

Esforço concentrado na Subseção de Ilhéus resulta em pagamento de mais de R\$33 milhões em RPVs

Os servidores da Subseção Judiciária de Ilhéus, com apoio da Direção do Foro da Seção Judiciária da Bahia e da Coordenação dos Juizados Especiais Federais do TRF da 1ª Região, realizaram esforço concentrado que regularizou o acervo de requisições de pequeno valor que estavam pendentes na unidade, totalizando o pagamento de R\$ 33.559.181,11 para a população da localidade. O esforço alcançou um resultado histórico e aumentou em três vezes o volume de pagamentos, considerando o mesmo período de janeiro a agosto do ano de 2016.

Participaram da iniciativa os servidores Fátima Lorena Pinto Magno Martins, Israel Santos, Carlos Souza de Andrade, Daniela Bastos Pacheco e Lycia Maria Sá Figueiredo. A equipe expediu mais de quatrocentas requisições e colaborou com afinco para a efetividade da pres-



tação jurisdicional na Subseção, que abrange 20 municípios e recebe elevada distribuição anual.

As informações foram prestadas pela juíza federal Clara Mota Pimenta, no último dia 25.

NUCJU realiza mutirão e autua mais de 3200 processos em julho

O Núcleo Judiciário (NUCJU) esvaziou os armários da Seção de Classificação e Distribuição (SECLA) com a autuação de 3.256 processos no mês de julho, resultado de um mutirão realizado em dois sábados daquele mês, nos dias 15 e 22.

“Entre os dias 5 de junho e 13 de julho, o protocolo do NUCJU recebeu uma quantidade fora do normal de petições iniciais, especialmente de execução, para serem distribuídas, classificadas e autuadas. Foram recebidos 2.400 processos, o que resultou em um acúmulo na SECLA”, declarou a diretora do Núcleo, Leila Macedo Lessa.

Por esse número elevado, a diretora do Foro, juíza federal Claudia Tourinho, autorizou a realização do mutirão até o dia 31 de julho para dar vazão aos processos que aguardavam autuação, mas graças ao esforço concentrado dos servidores, terceirizados e estagiários, o trabalho foi concluído antes do prazo, no dia 27, regularizando assim a situação na unidade.

NUCGP divulga resultado da 1ª fase de seleção de estágio em Campo Formoso

O Núcleo de Gestão de Pessoas (NUCGP) desta Seccional divulgou o resultado da primeira fase da seleção de estagiários da Subseção Judiciária de Campo Formoso, correspondente à prova de redação.

Abaixo, segue a lista dos dez primeiros classificados. Logo em seguida, os convocados para a entrevista que acontece hoje, às 10h. Os demais serão convocados à medida do surgimento de vagas.

CLASSIFICADOS

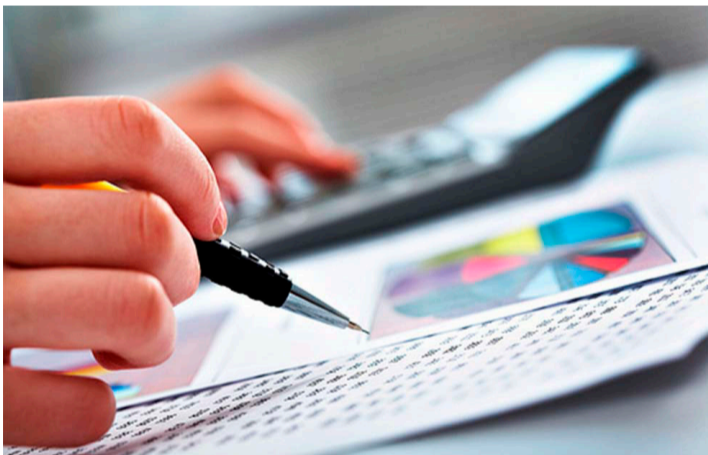
- 1 – Thiago Willian Aleixo Oliveira
- 2 – Geisiane Oliveira Silva
- 3 – Quézia Carvalho Silva
- 4 – Kamilla Batista de Santana
- 5 – Galileu Santos Ribeiro de Deus
- 6 – Alane da Silva Santos
- 7 – Taise de Souza Carvalho
- 8 – Jonathan Ruan Silva Soares
- 9 – Josenalva Liro dos Santos
- 10 – Kelly Aidil Severo Borges

CONVOCADOS PARA ENTREVISTA

(Em 29/08/17, às 10h)

- 1 – Thiago Willian Aleixo Oliveira
- 2 – Geisiane Oliveira Silva
- 3 – Quézia Carvalho Silva

Criada a Gestão de Riscos da Justiça Federal da 1ª Região



Resolução 447/2017 do Conselho da Justiça Federal (CJF).

A medida leva em consideração as recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU), no Acórdão nº 6.630/2015 da 1ª Câmara, para que se aperfeiçoem os mecanismos de controle interno, com o fim de estruturar ou formalizar os procedimentos para monitorar as atividades da unidade, e a

avaliação de riscos, tornando esta mais preventiva.

De acordo com a Resolução Presi 34, assinada pelo presidente do TRF1, desembargador Hilton Queiroz, a Gestão de Riscos aplica-se a toda a Justiça Federal da 1ª Região e deve ser observada por todos os gestores e por todas as áreas de atuação nos níveis estratégico, tático e operacional.

Conforme definido no documento, considera-se “risco” a possibilidade de ocorrência de um evento com o potencial de afetar positivamente (risco positivo ou oportunidade) ou negativamente (risco negativo ou ameaça) os objetivos, processos de trabalho ou projetos institucionais, sendo medido em termos de impacto e de probabilidade de ocorrência.

A gestão de riscos é aplicada aos diversos processos de trabalho, sobretudo aos críticos, e às iniciativas estratégicas, táticas e operacionais e deve ser realizada de forma integrada, de modo a estabelecer ambiente de controle que respeite valores, interesses e expectativas da Justiça Federal da 1ª Região, do seu corpo de magistrados, dos servidores e colaboradores, dos jurisdicionados e de toda a sociedade.

A estrutura da gestão de riscos da Justiça Federal da 1ª Região será constituída no 2º grau pelo Conselho de Administração, pelo Comitê Regional de Gestão de Riscos, pela unidade administrativa de apoio ao Comitê Regional de Gestão de Riscos e pelos proprietários de riscos.

Já no 1º grau, a estrutura da gestão de riscos será composta pelo diretor do foro, pelo Comitê Seccional de Gestão de Riscos, pela unidade administrativa de apoio ao Comitê Seccional de Gestão de Riscos e pelos proprietários de riscos.

A íntegra da Resolução contendo todas as diretrizes está disponível na Biblioteca Digital.

Fonte: TRF – 1ª Região, em 29/08/17

Aniversariantes

Hoje: Tereza Maria Almeida Fonseca (9ª Vara), Ricardo Sausen Kober (Barreiras), Ricardo Carneiro Felix (15ª Vara). **Amanhã:** Juíza Federal Luisa Ferreira Lima Almeida (21ª Vara), Jovana Pimentel da Silveira Vianna (SECAD), Raiza Bahia Galliza (18ª Vara), Rosele Carvalho Torres (NUCJU), Schierley Pinheiro da Silva (20ª Vara) e Selma Mascarenhas Carneiro Oliveira (Feira de Santana).

Parabéns!

EXPEDIENTE ► **Coordenação-Geral:** juíza federal Cláudia Tourinho Scarpa, diretora do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Redação, fotos, distribuição, diagramação, revisão e impressão:** Setor de Comunicação Social. Estagiário de Jornalismo: João Victor Gomes. **Tiragem:** 26 exemplares. Edição eletrônica encaminhada para mais de 1.000 e-mails. **Telefones:** (71) 3617-2616 e 3617-2793. **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41219-400 **Site:** www.jfba.jus.br. **E-mail:** jfh@trf1.jus.br.